

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



Os mapas que ilustram este capítulo foram obtidos por interpretação estereoscópica duma cobertura fotográfica aérea, por processamento digital de imagem de satélite e por completagem no terreno. Essa interpretação foi guiada por uma nomenclatura que tenta traduzir, embora parcilamente, o mosaico do uso e ocupação do solo da área metropolitana de Lisboa. Induz-se desse mosaico um crescimento “orgânico” das áreas edificadas e fica-se com a imagem, perigosa, dum território onde ainda prevalecem os espaços agrícolas e florestais. Por ser assim, ao mosaico que destes mapas se pode extrair não esqueçamos de associar a intensa actividade humana e a densidade de uso das peças mais pequenas que constituem, afinal, a parte mais problemática da metrópole.



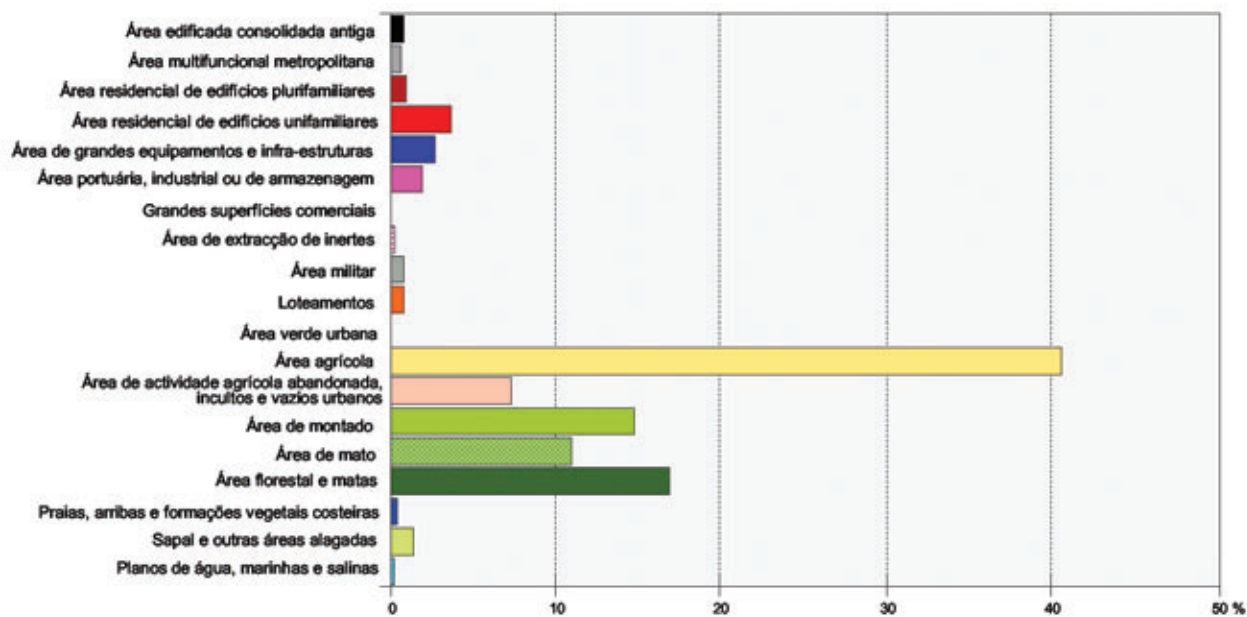


Figura V.1 Repartição percentual dos usos do solo na Área Metropolitana de Lisboa. 1990

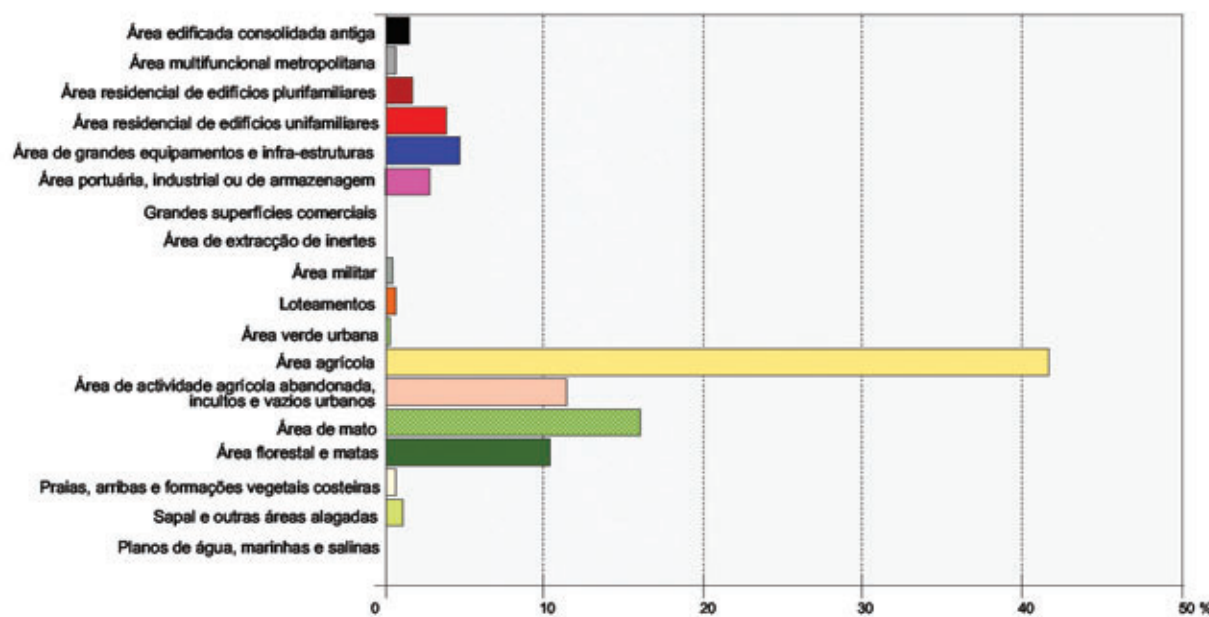


Figura V.2 Repartição percentual dos usos do solo na Área Metropolitana de Lisboa (Margem Norte). 1990

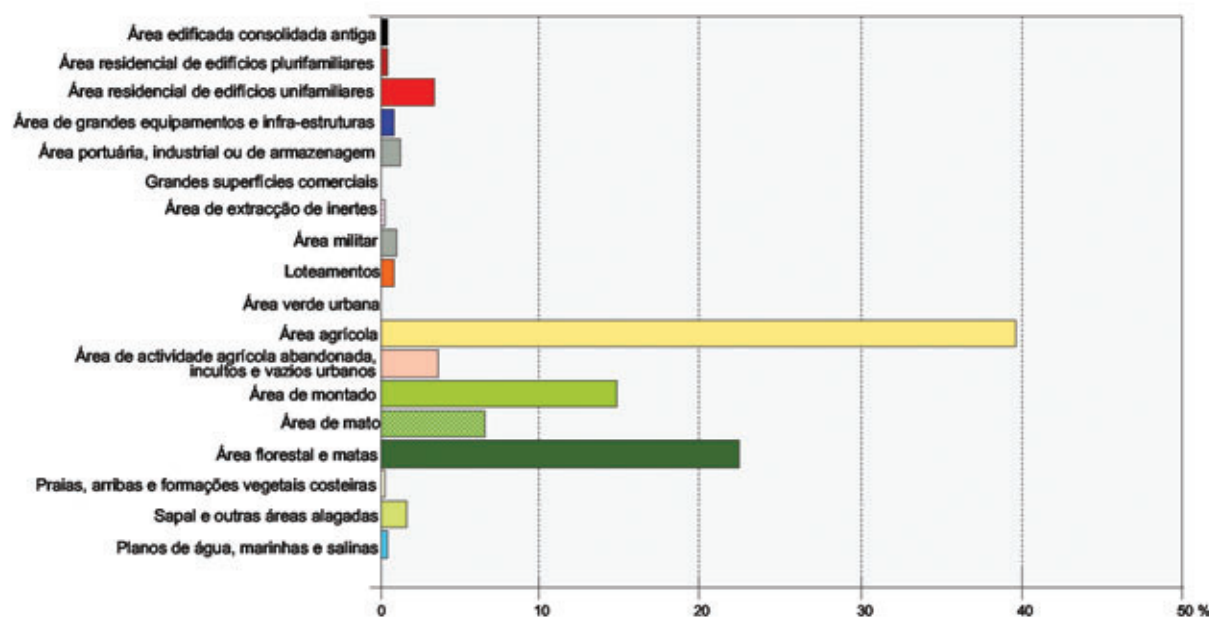


Figura V.3 Repartição percentual dos usos do solo na Área Metropolitana de Lisboa (Margem Sul). 1990

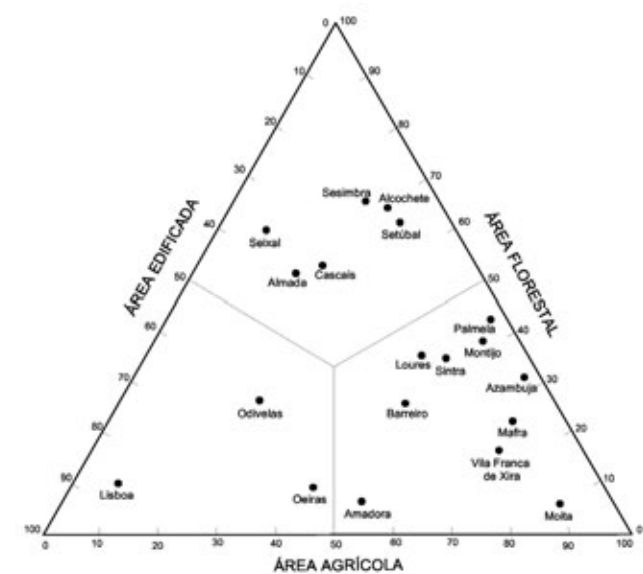


Figura V.4 Estrutura do uso e ocupação do solo na área metropolitana de Lisboa. 1990

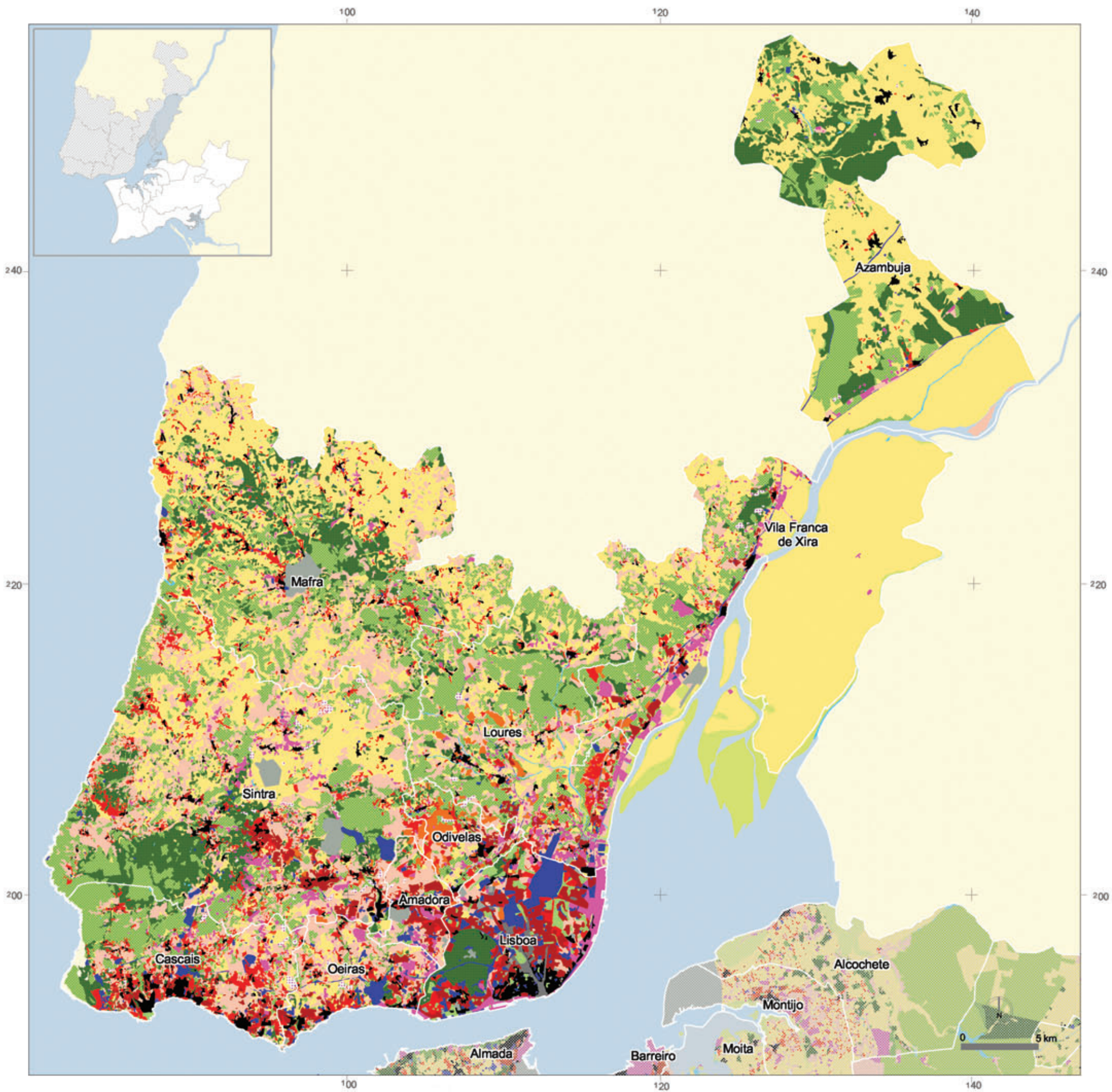
No que respeita à dominância do uso do solo na AML (Figura V.1) existem 5 classes com maior expressão face às 19 classes de uso existentes, a saber: Área agrícola (cerca de 40%) juntamente com Área de actividade agrícola abandonada, incultos e vazios urbanos (cerca de 8%) perfazendo 50% da área total da AML; Área de montado (cerca de 15%), Área de mato (aproximadamente 12%) e Área florestal (cerca 17%) reunindo aproximadamente 44% da área total da AML; os restantes 26% do território são assumidos por classes com pouca expressão, muito embora sejam maioritariamente repartidos por 3 classes de uso - Área de edifícios unifamiliares, Área de grandes equipamentos e infra-estruturas e Área portuária, industrial ou de armazenagem. As classes relativas a grandes superfícies comerciais e Área verde urbana são as que não têm expressão na totalidade da área da AML.

A repartição dos usos do solo entre margem Norte e margem Sul revela que a tendência mantém-se relativamente ao comportamento expresso para a totalidade da área metropolitana de Lisboa. Todavia, a repartição das classes de uso nas duas sub-áreas, mostra que o conjunto das classes relativas a áreas edificadas e áreas agrícolas têm maior peso na área metropolitana - margem Norte. No conjunto de classes de áreas edificadas atente-se para a exclusiva representação do uso relativo a Área multifuncional metropolitana por parte desta sub-área onde também existem classes de uso sem expressão, nomeadamente: Grandes superfícies comerciais, Área de extracção de inertes e Planos de água, marinhas e salinas. A área metropolitana de Lisboa - margem Sul salienta-se pelo peso substancialmente superior de áreas florestais, onde se destaca a representação especial e única de Área de montado.

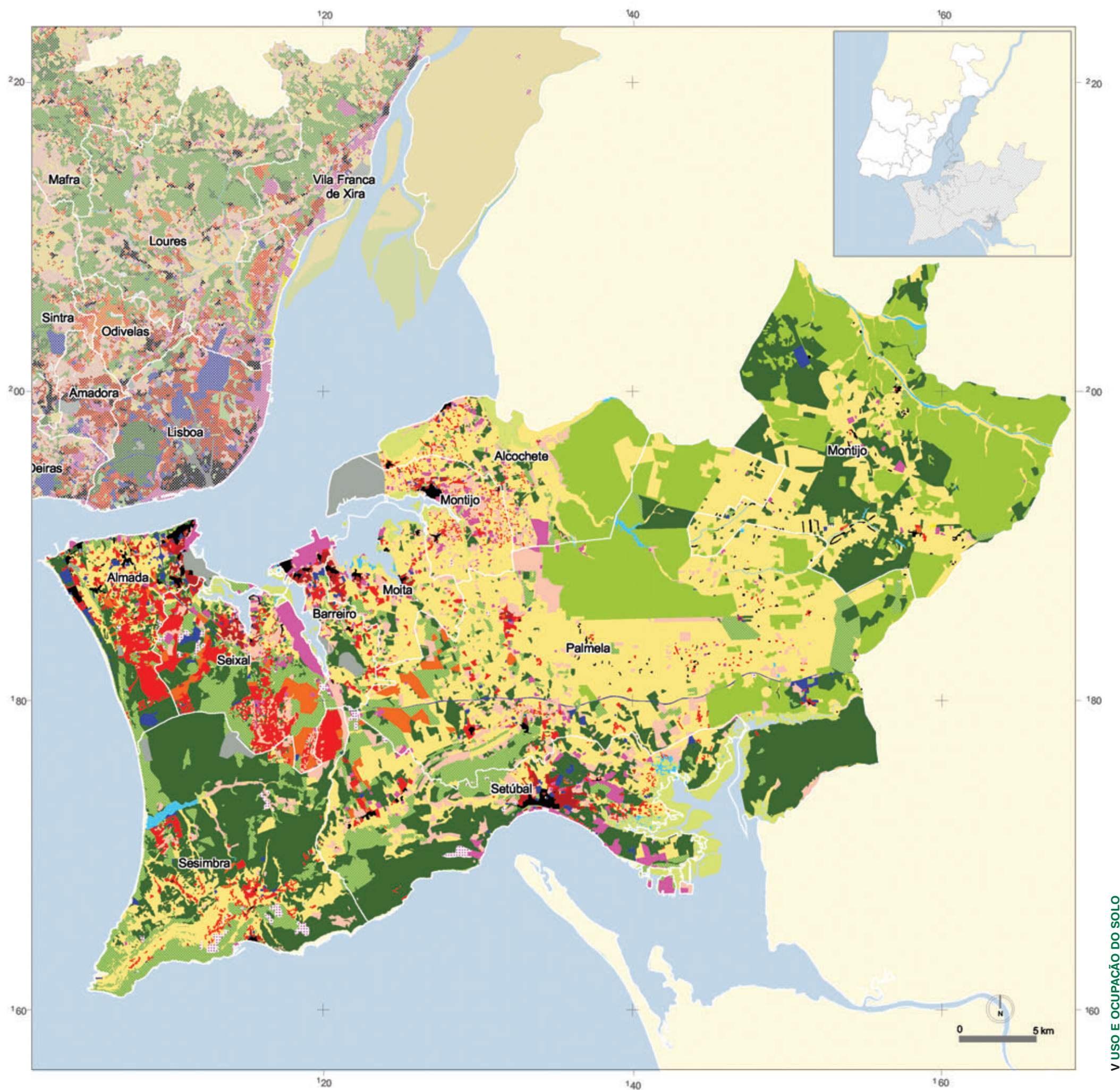
Os mapas que se seguem ilustram, embora parcialmente, as dualidades Norte - Sul e representam uma metrópole de duas margens vista do céu.

Classes de uso:

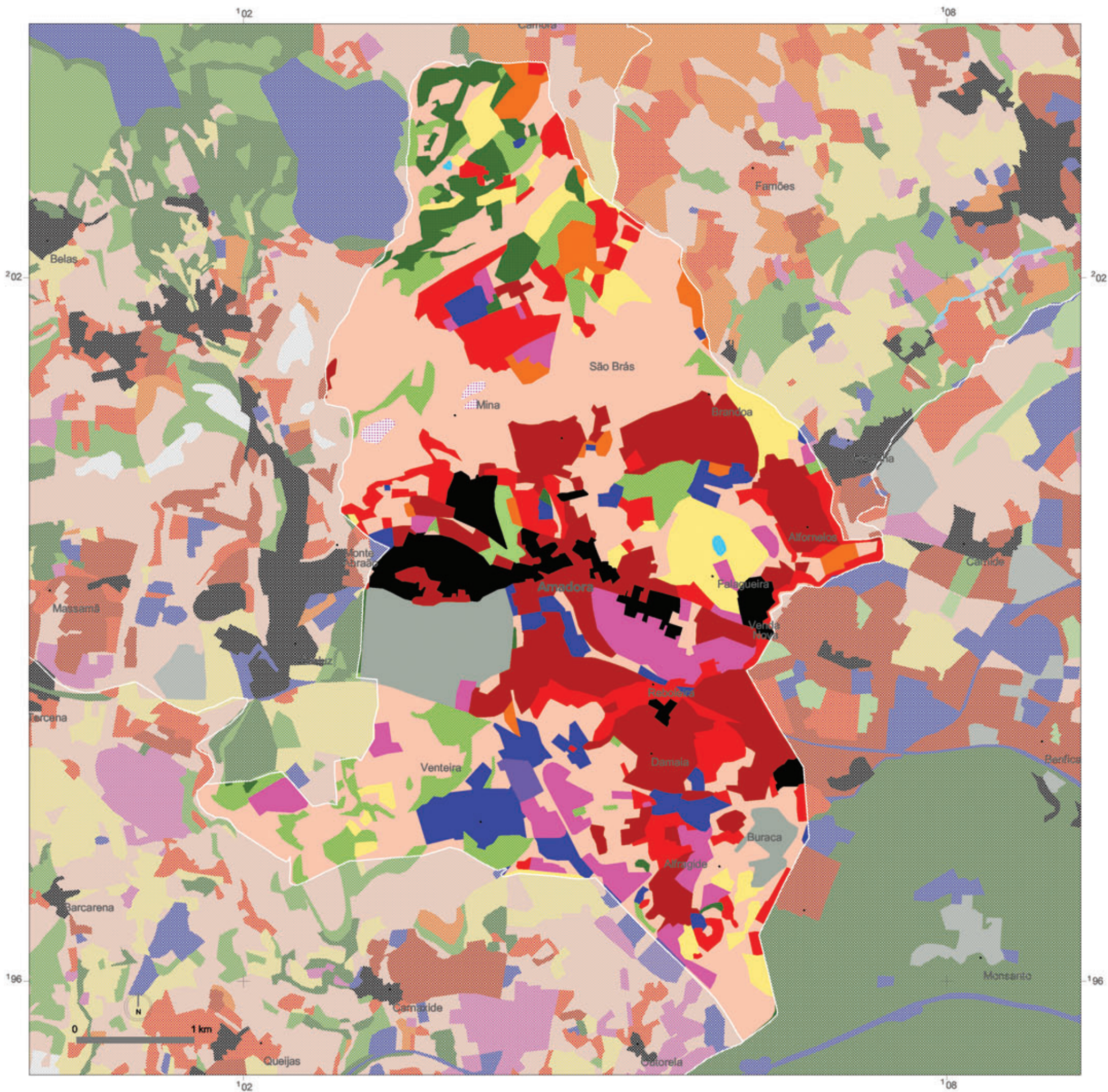
| | |
|---|---|
|  | Área edificada consolidada antiga |
|  | Área multifuncional metropolitana |
|  | Área residencial de edifícios plurifamiliares |
|  | Área residencial de edifícios unifamiliares |
|  | Área de grandes equipamentos e infra-estruturas |
|  | Área portuária, industrial ou de armazenagem |
|  | Grandes superfícies comerciais |
|  | Área de extracção de inertes |
|  | Área militar |
|  | Loteamentos |
|  | Área verde urbana |
|  | Área agrícola |
|  | Área de actividade agrícola abandonada, incultos e vazios urbanos |
|  | Área de montado |
|  | Área de mato |
|  | Área florestal e matas |
|  | Praias, arribas e formações vegetais costeiras |
|  | Sapal e outras áreas alagadas |
|  | Planos de água, marinhas e salinas |



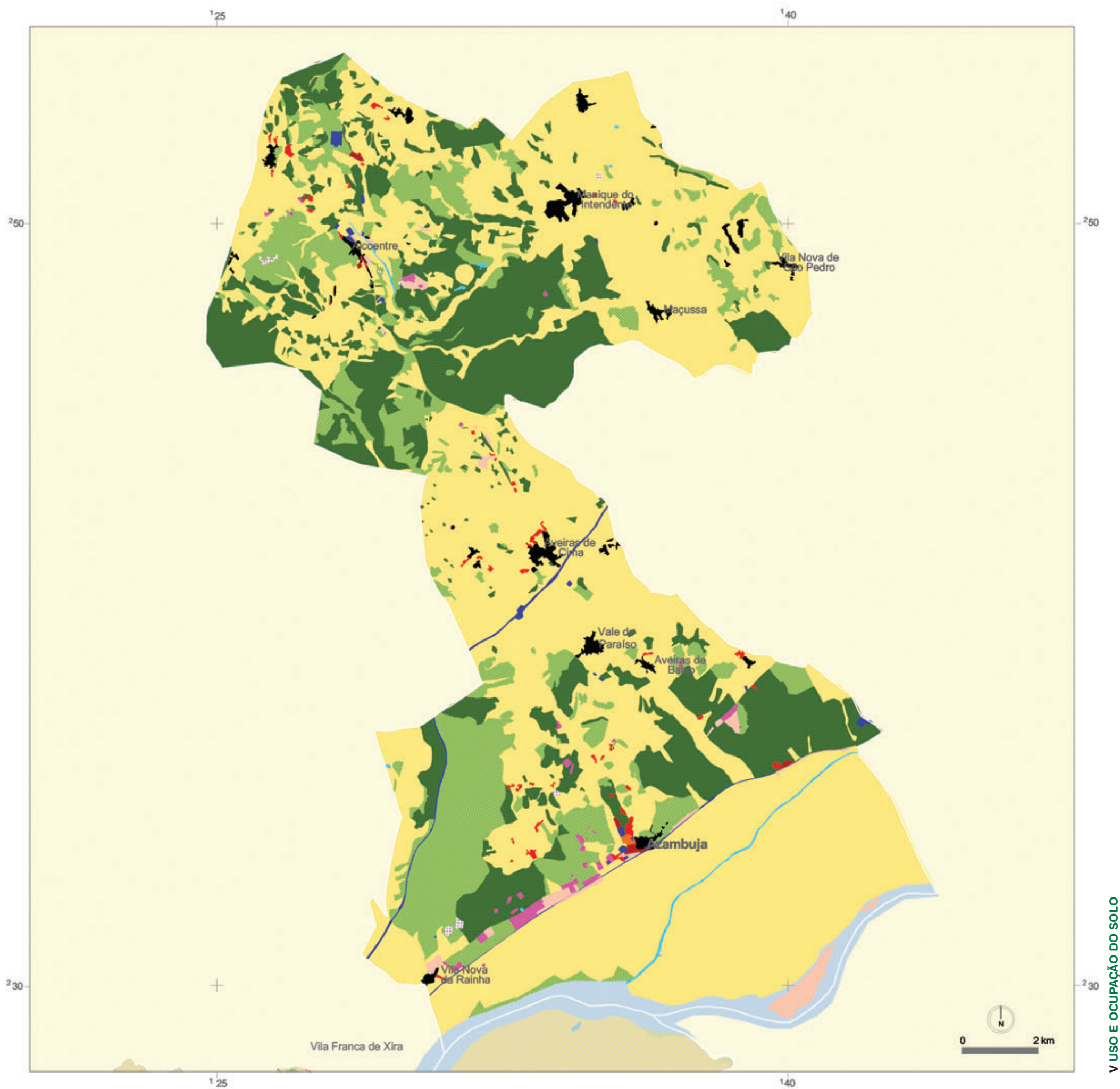
Mapa V.1 Uso e ocupação do solo na área metropolitana de Lisboa (margem Norte). 1990



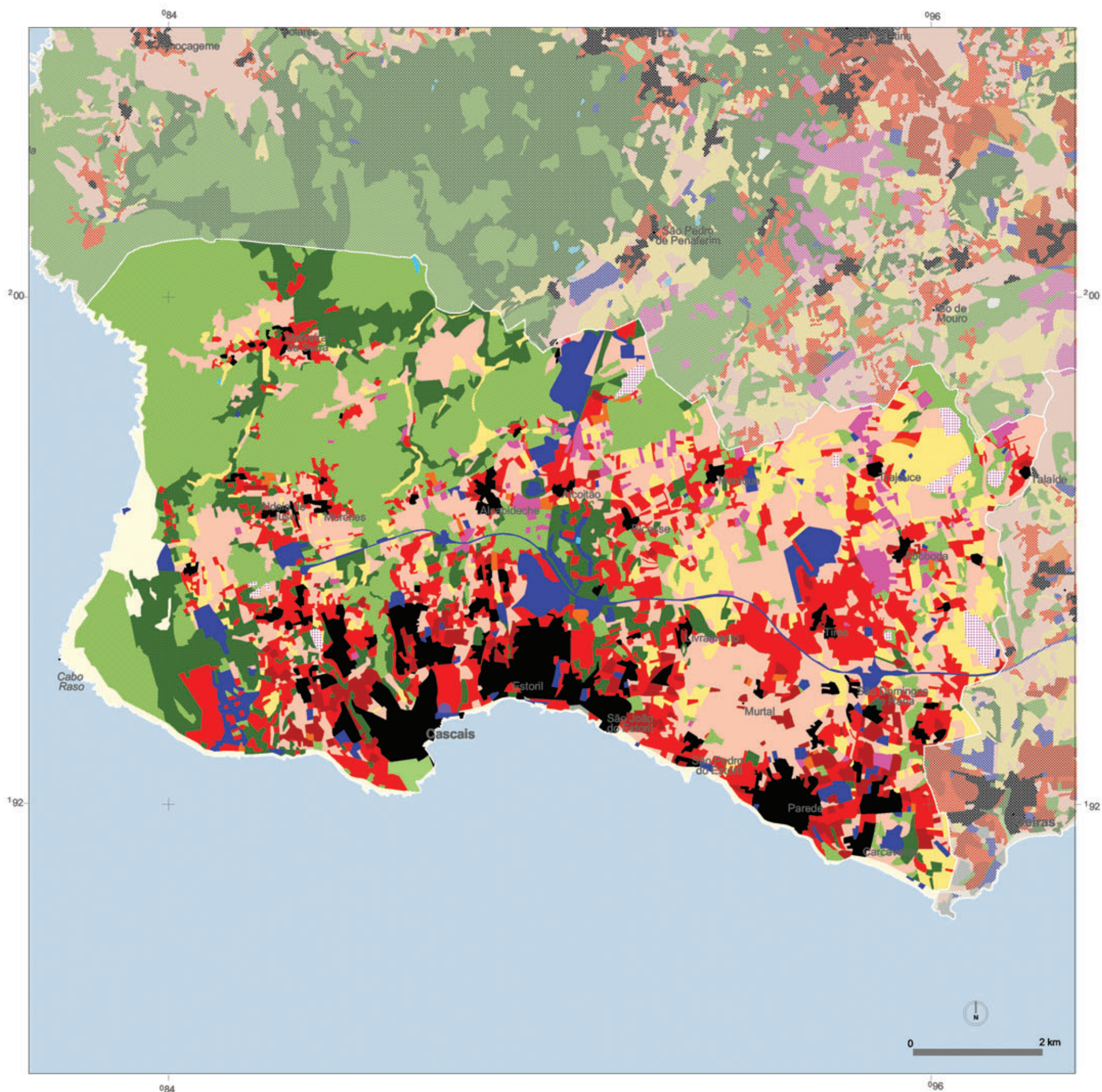
Mapa V.2 Uso e ocupação do solo na área metropolitana de Lisboa (margem Sul). 1990



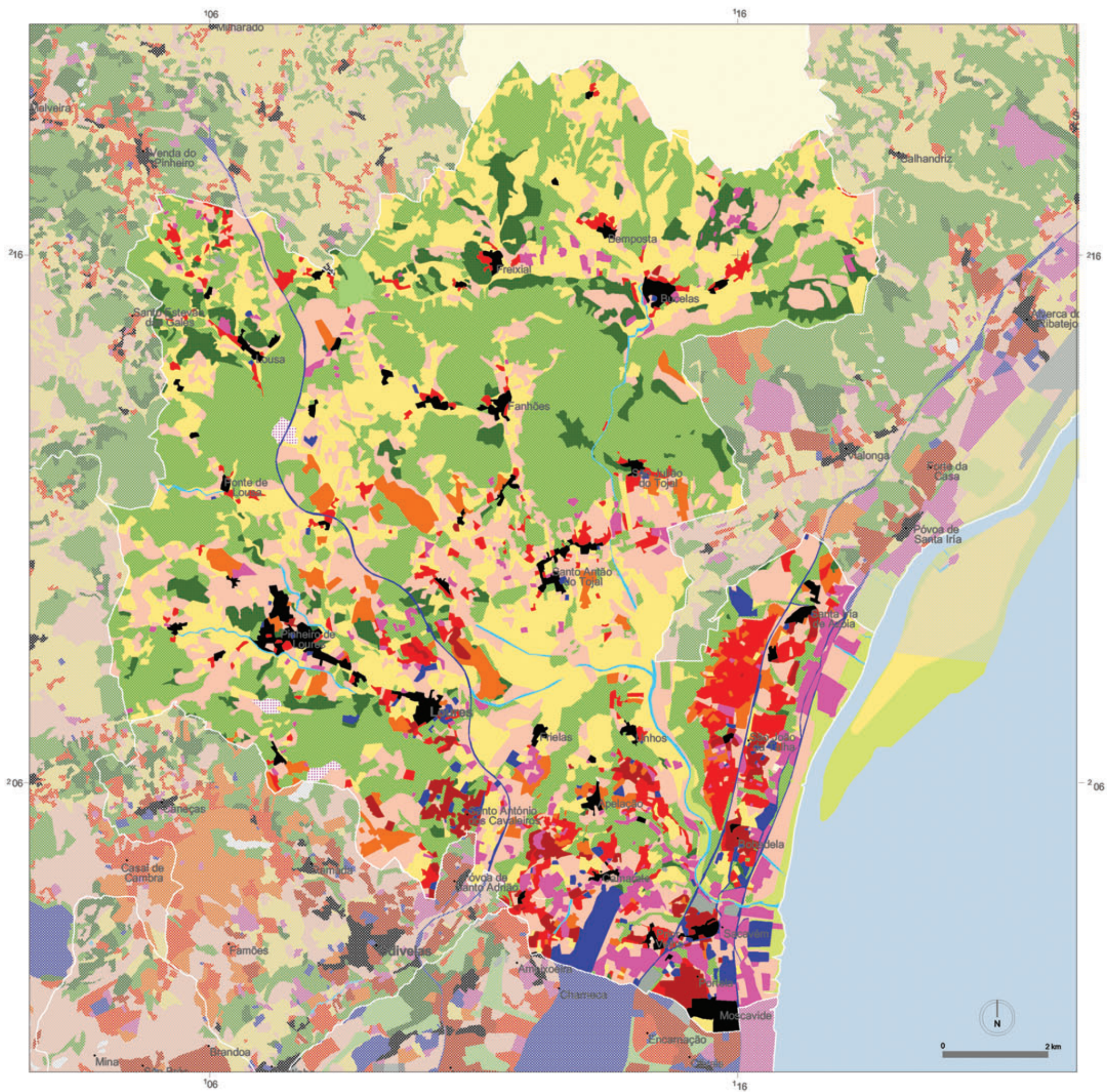
Mapa V.3 Uso e ocupação do solo no concelho da Amadora. 1990



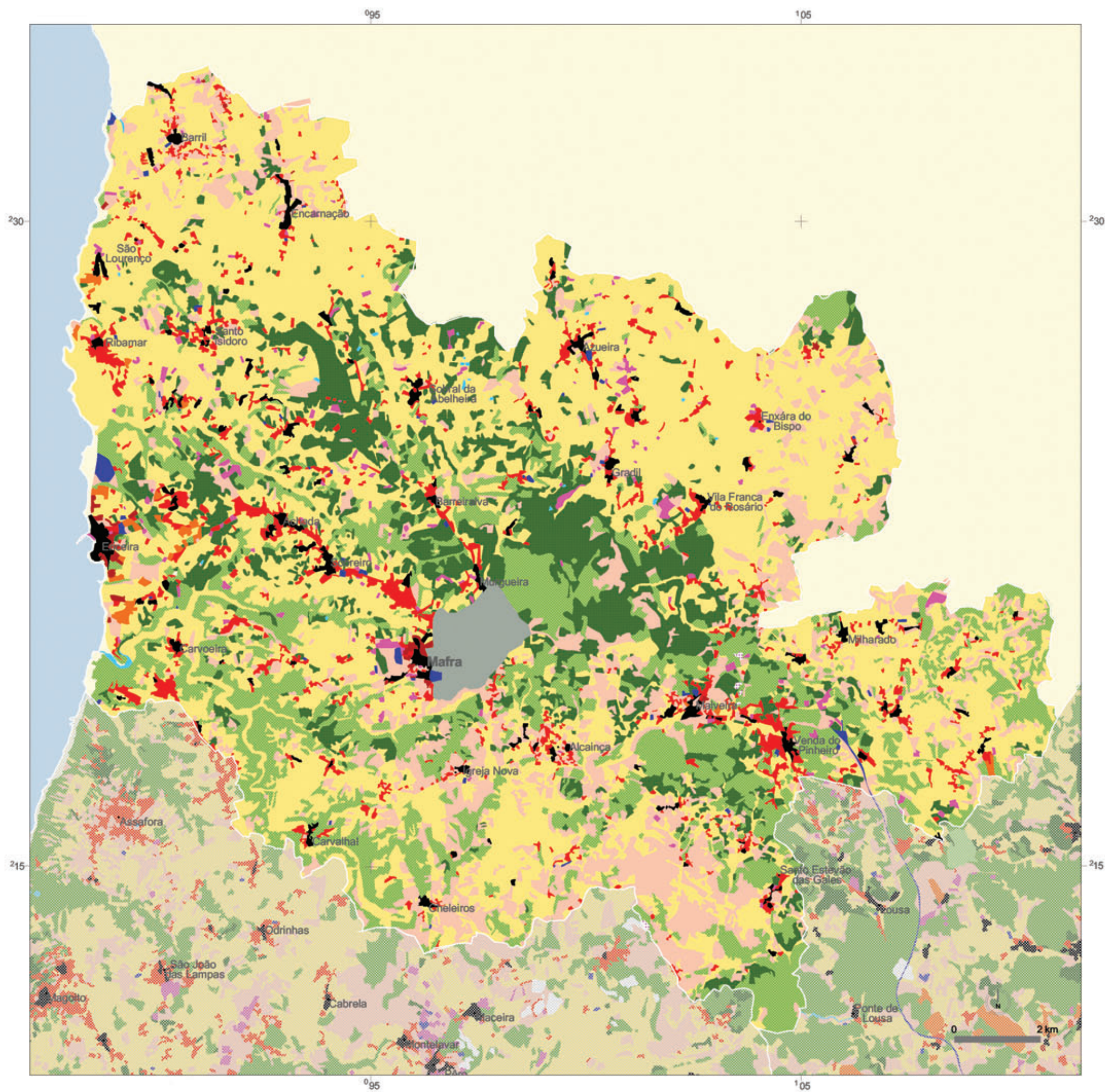
Mapa V.4 Uso e ocupação do solo no concelho da Azambuja. 1990



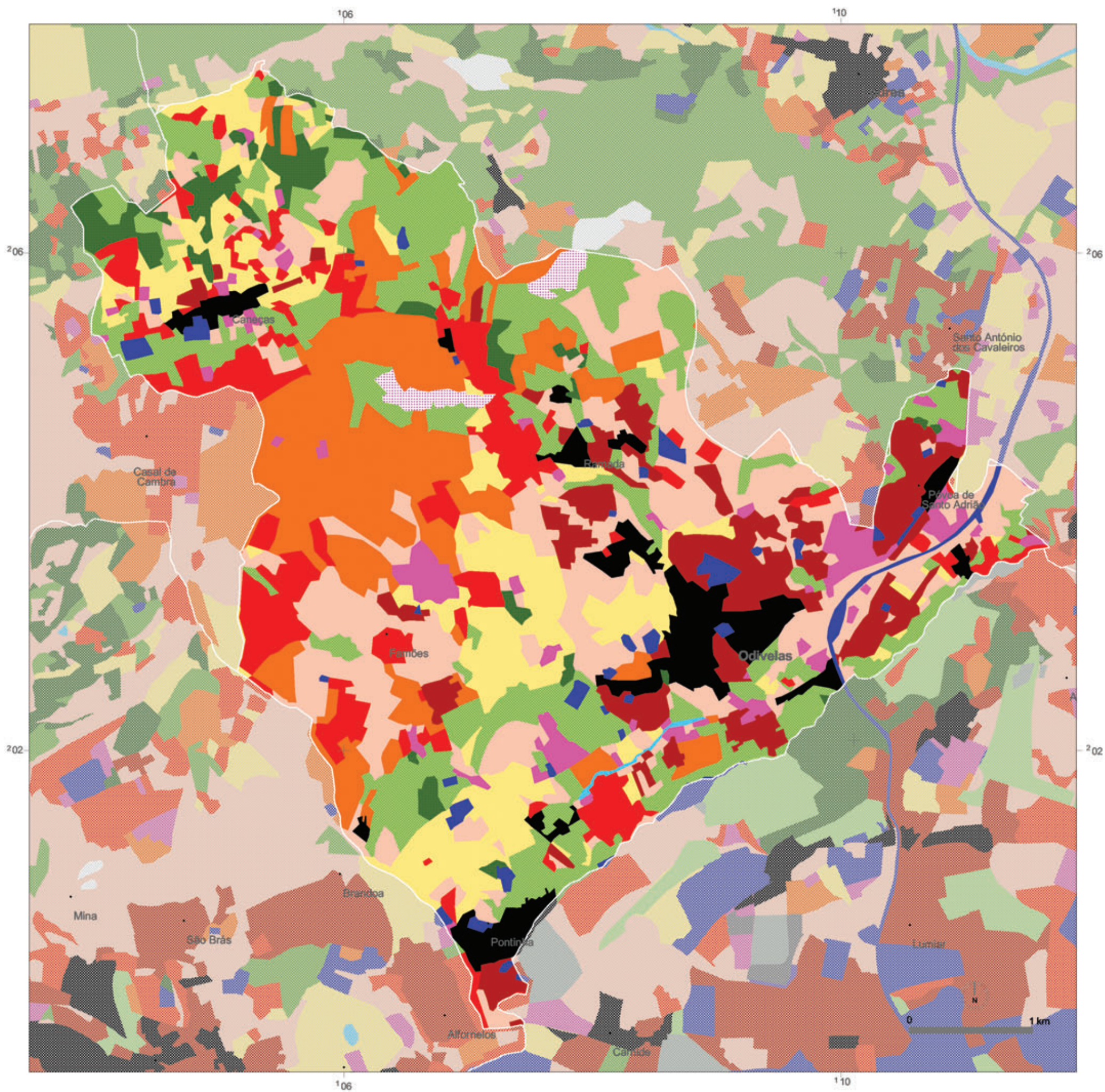
Mapa V.5 Uso e ocupação do solo no concelho de Cascais. 1990



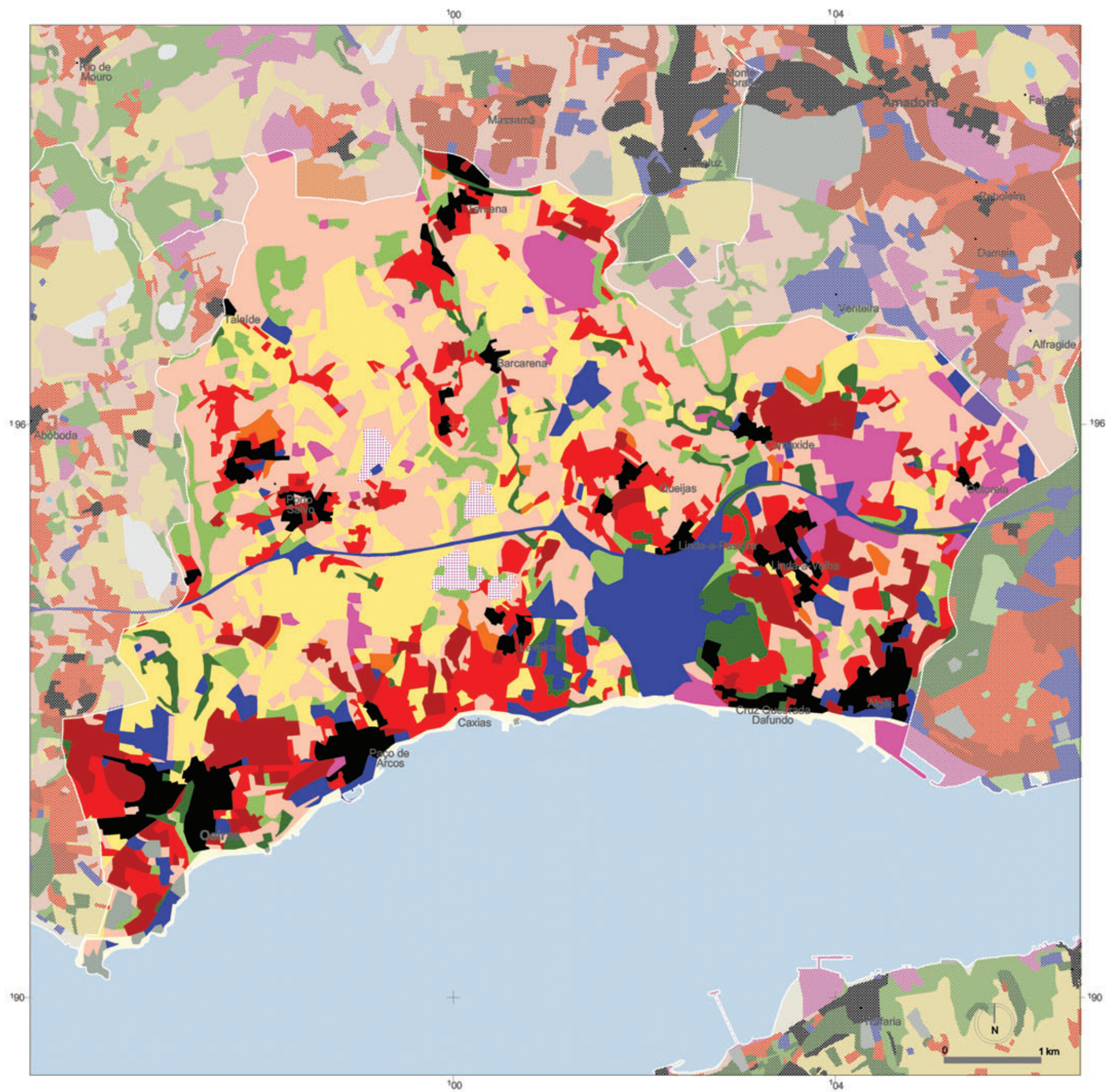
Mapa V.7 Uso e ocupação do solo no concelho de Loures, 1990



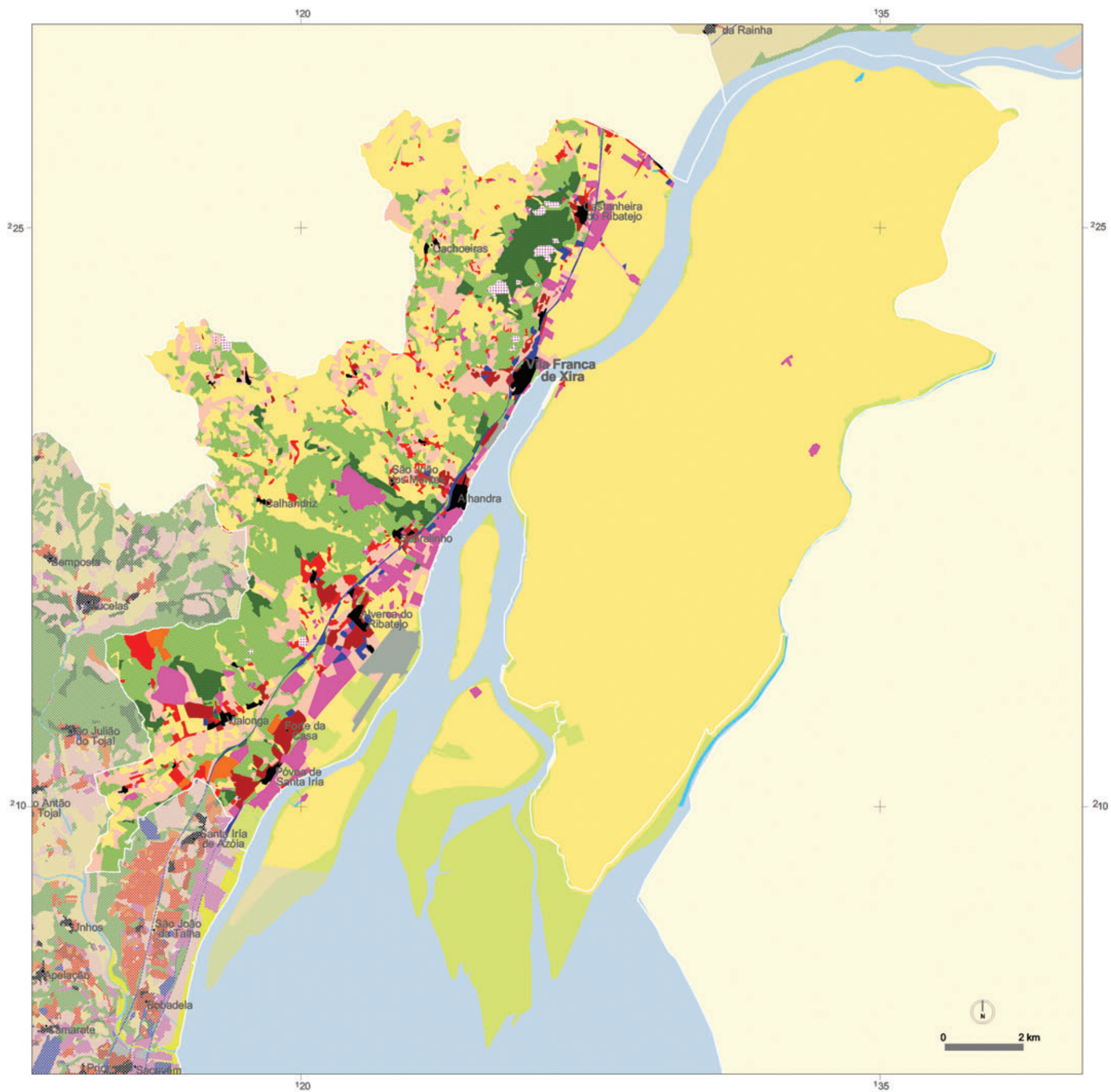
Mapa V.8 **Uso e ocupação do solo no concelho de Maфра. 1990**



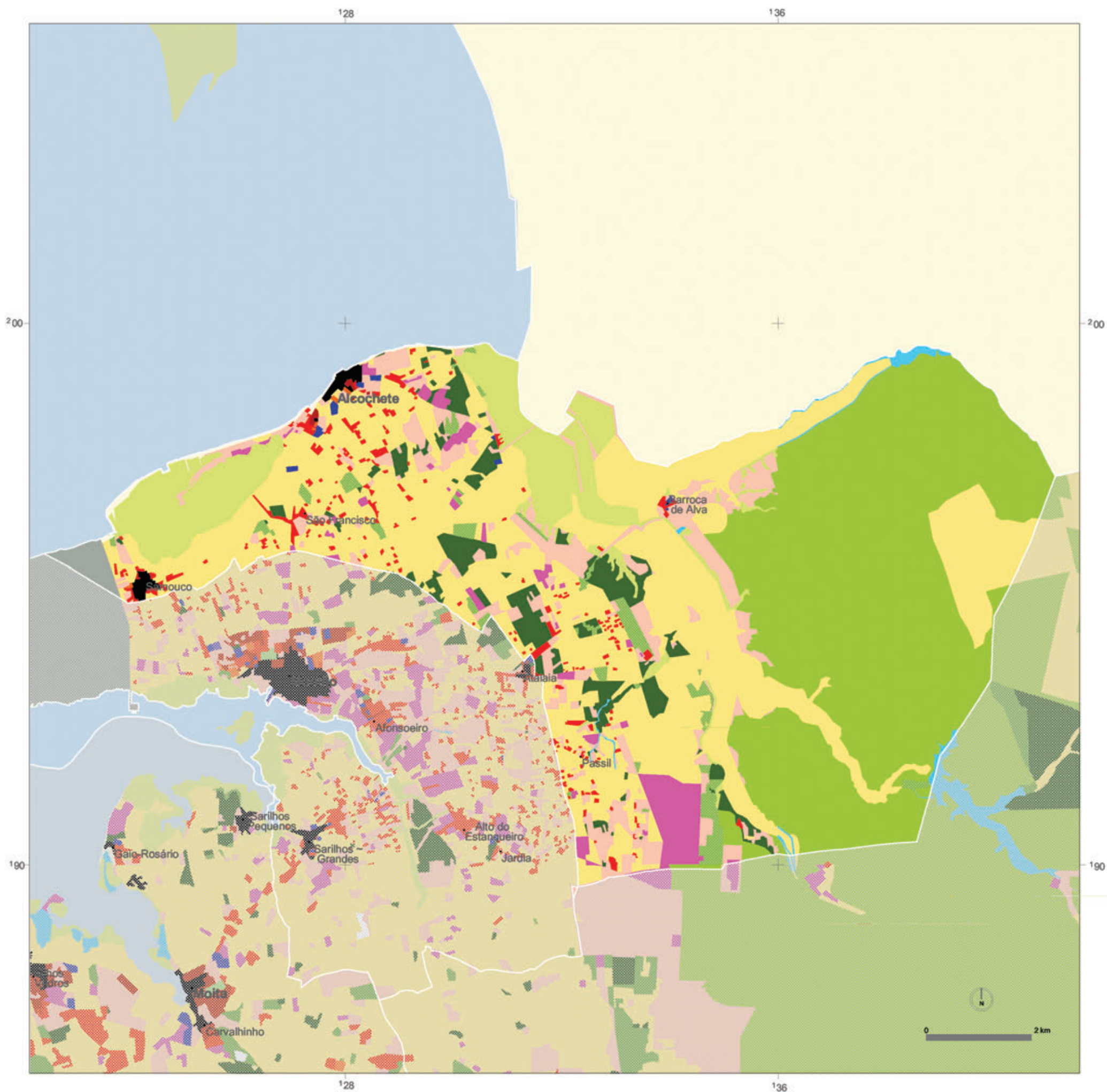
Mapa V.9 Uso e ocupação do solo no concelho de Odivelas. 1990



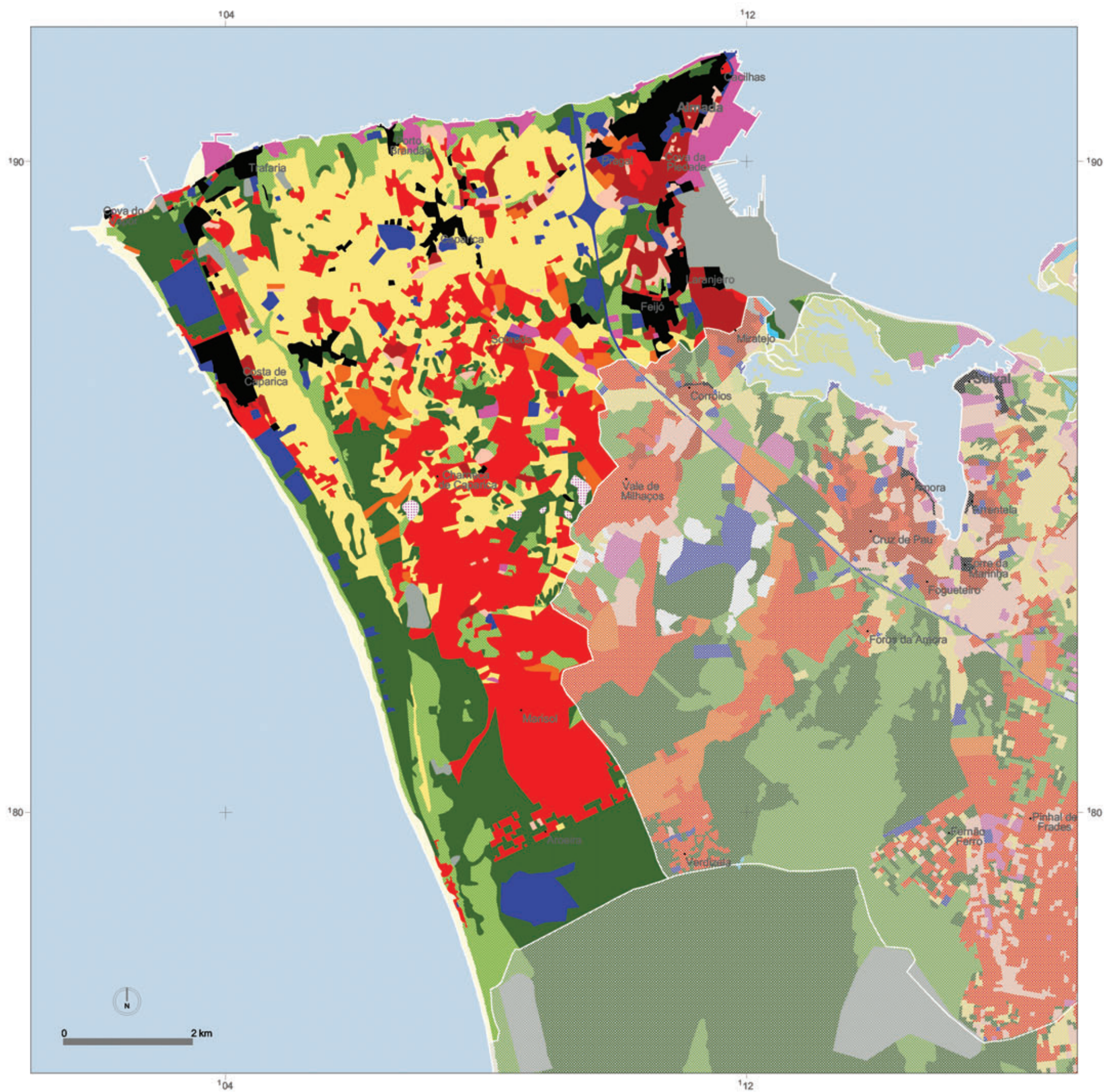
Mapa V.10 Uso e ocupação do solo no concelho de Oeiras. 1990

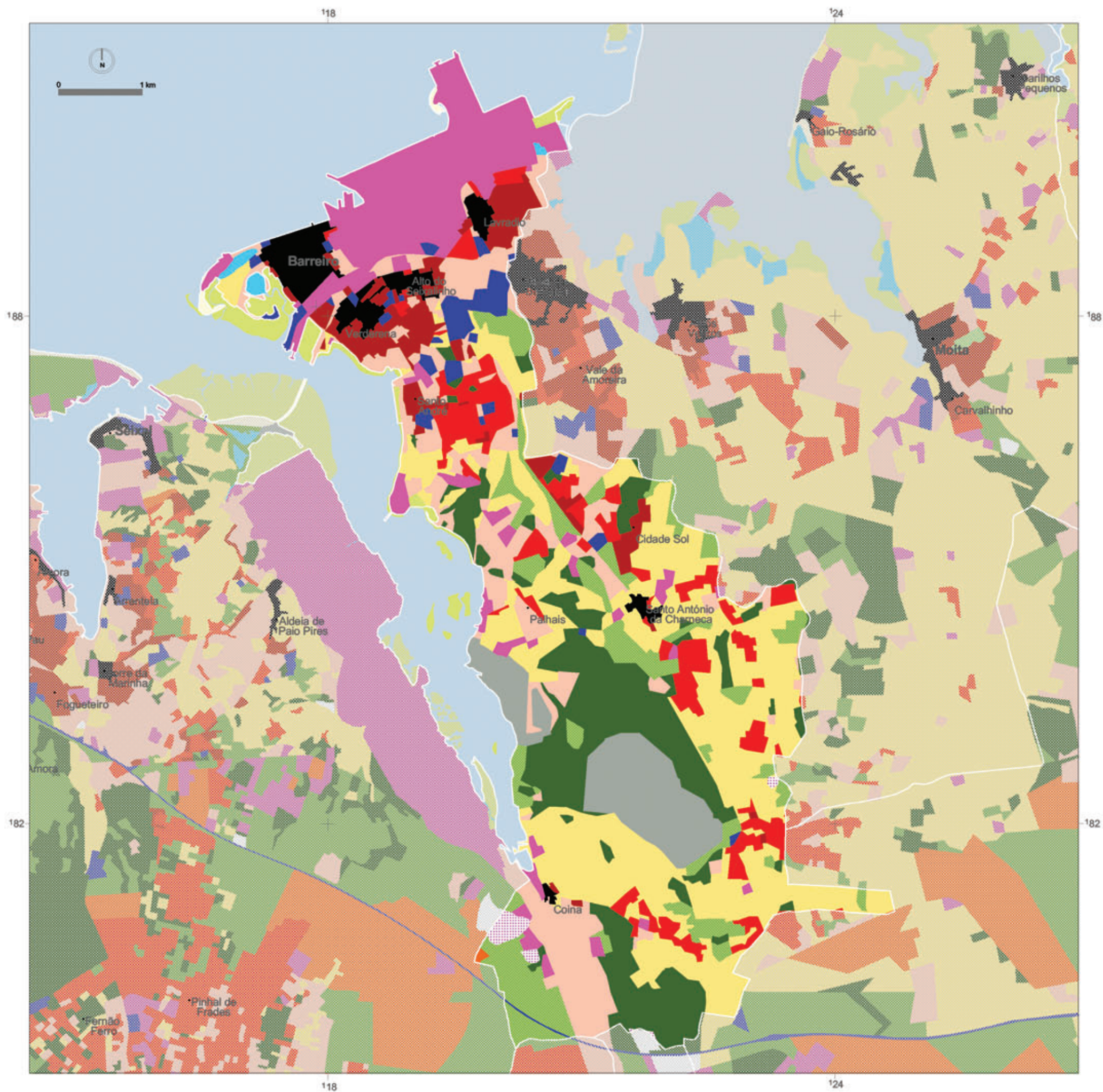


Mapa V.12 Uso e ocupação do solo no concelho de Vila Franca de Xira. 1990

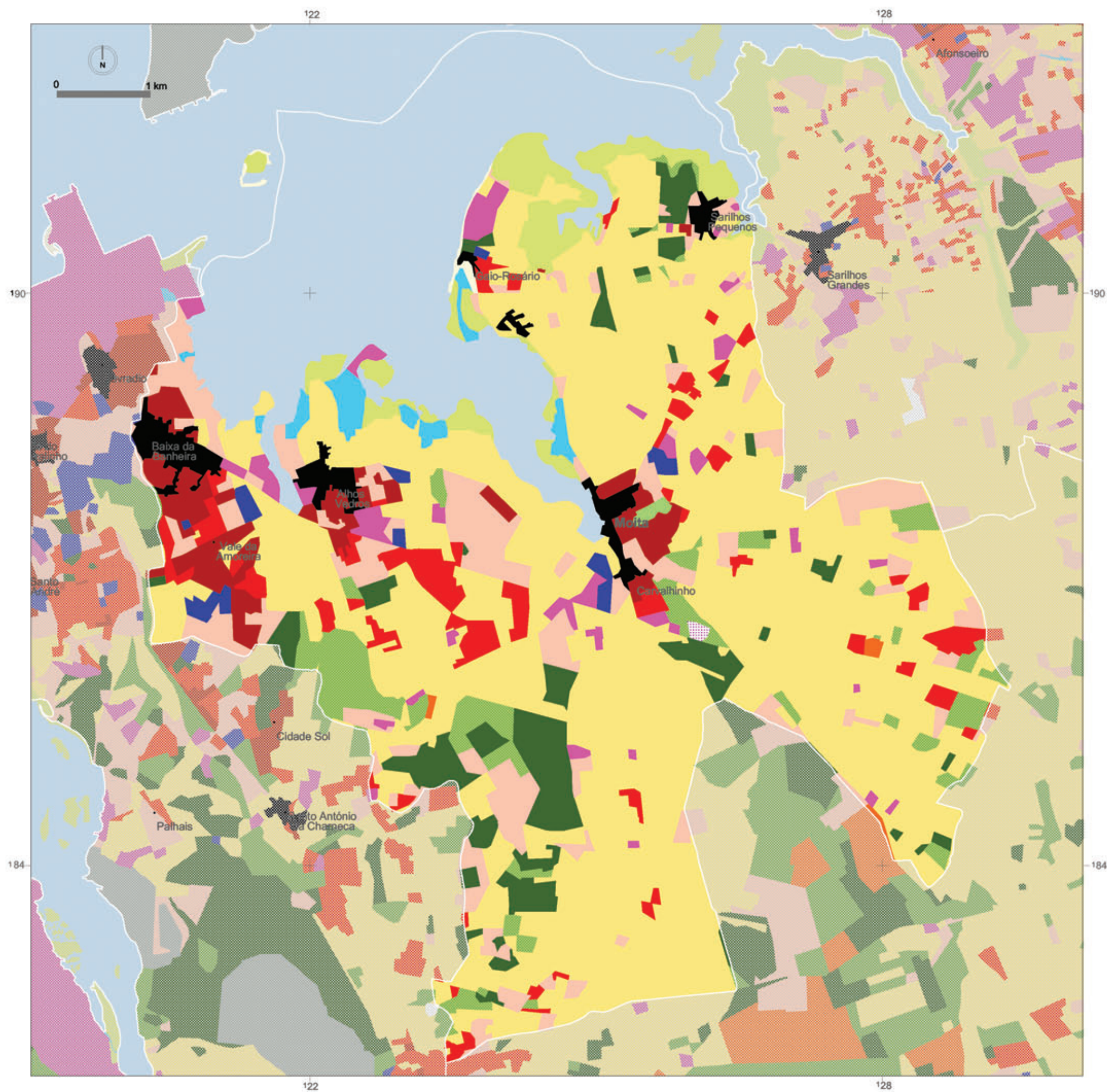


Mapa V.13 Uso e ocupação do solo no concelho de Alcochete, 1990

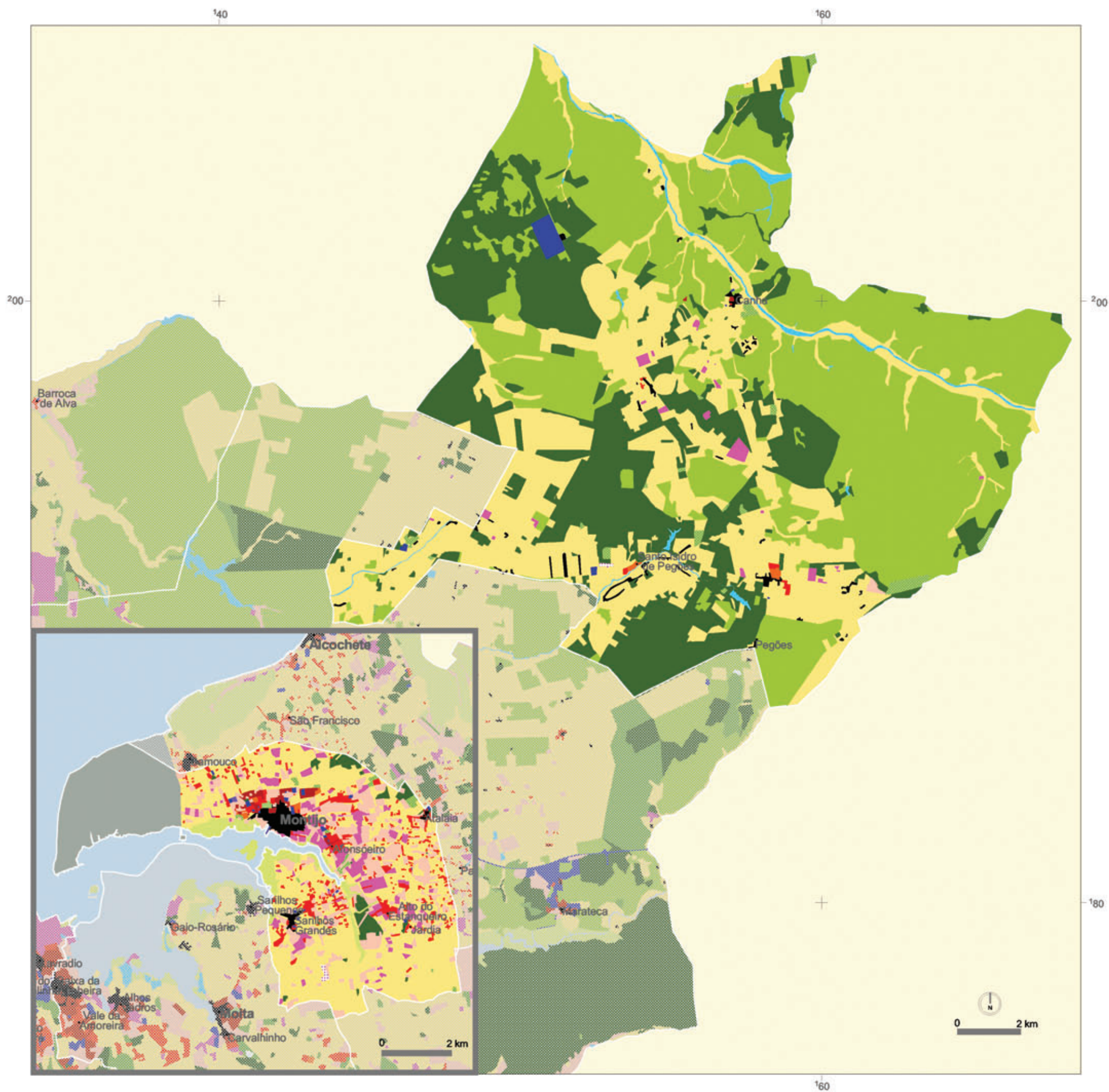




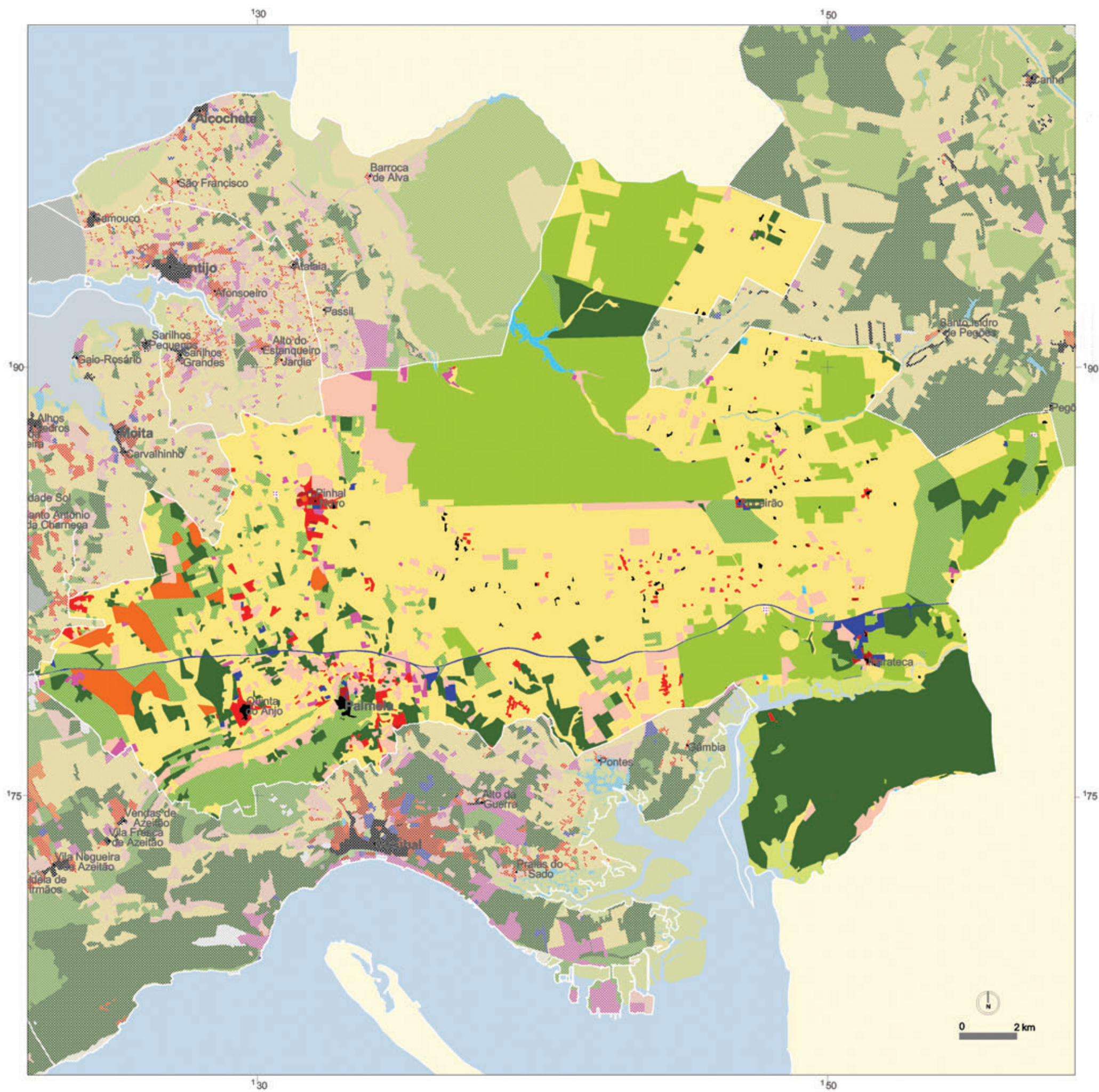
Mapa V.15 Uso e ocupação do solo no concelho do Barreiro. 1990



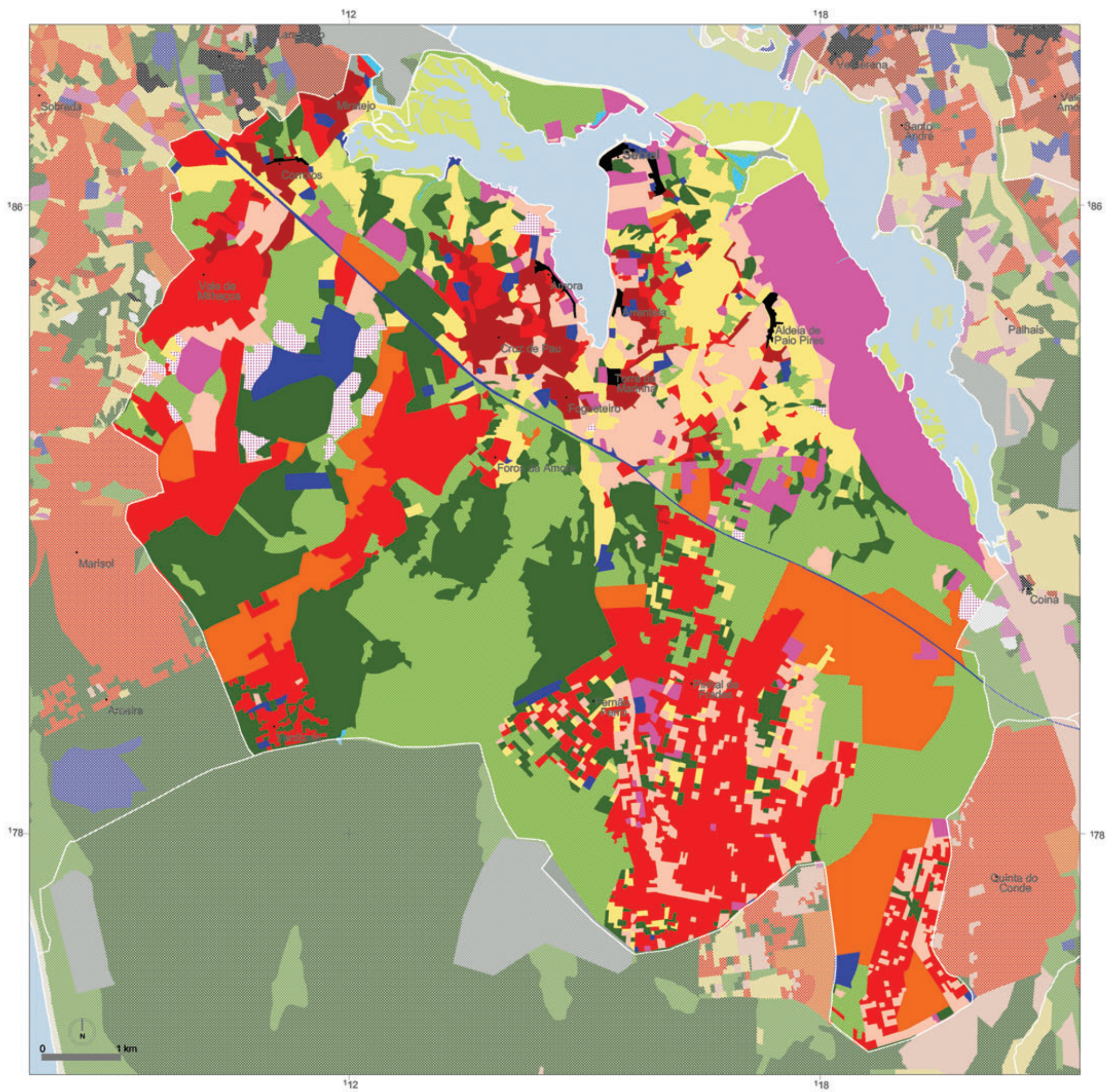
Mapa V.16 **Uso e ocupação do solo no concelho da Moita. 1990**



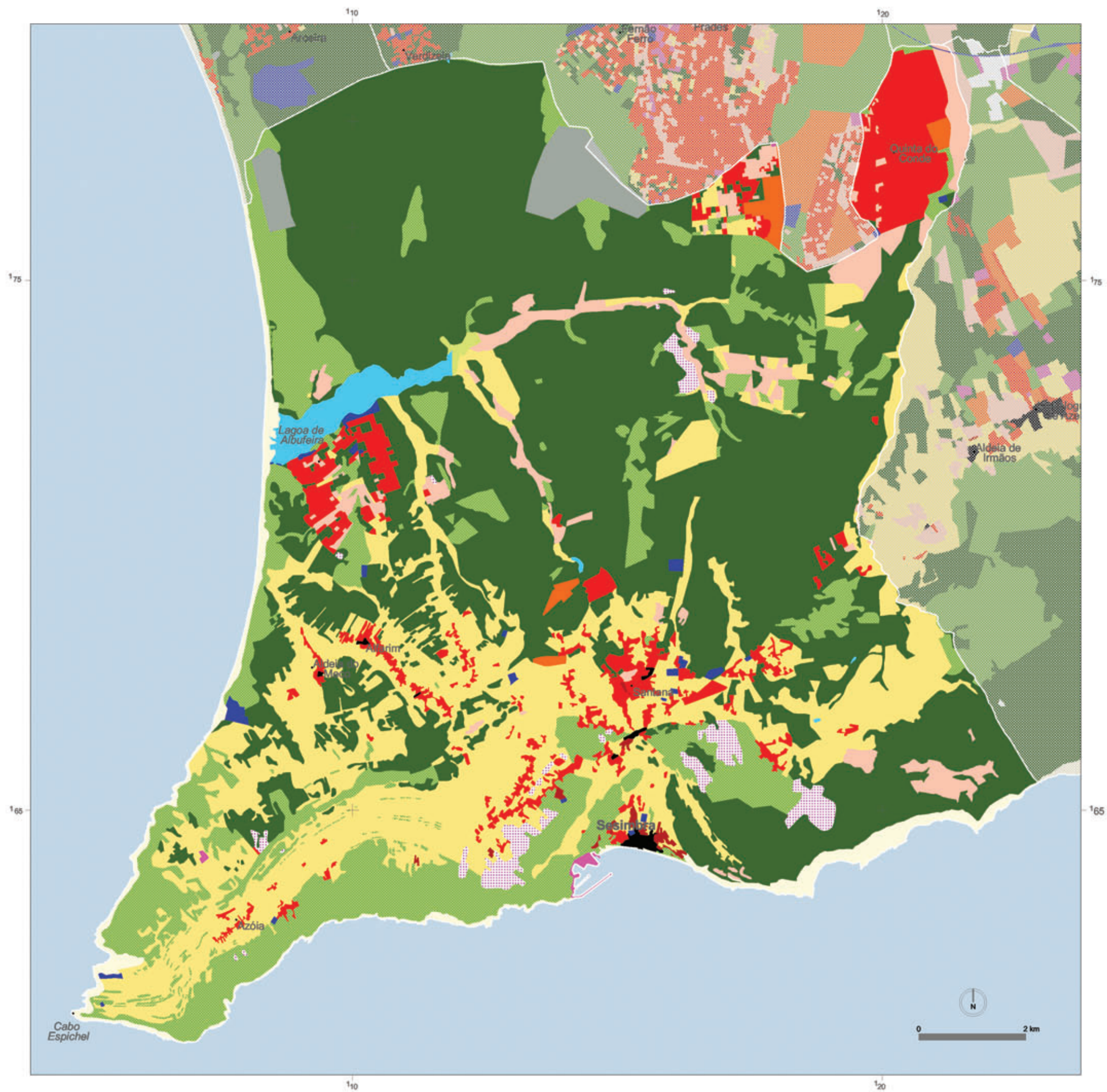
Mapa V.17 Uso e ocupação do solo no concelho do Montijo, 1990

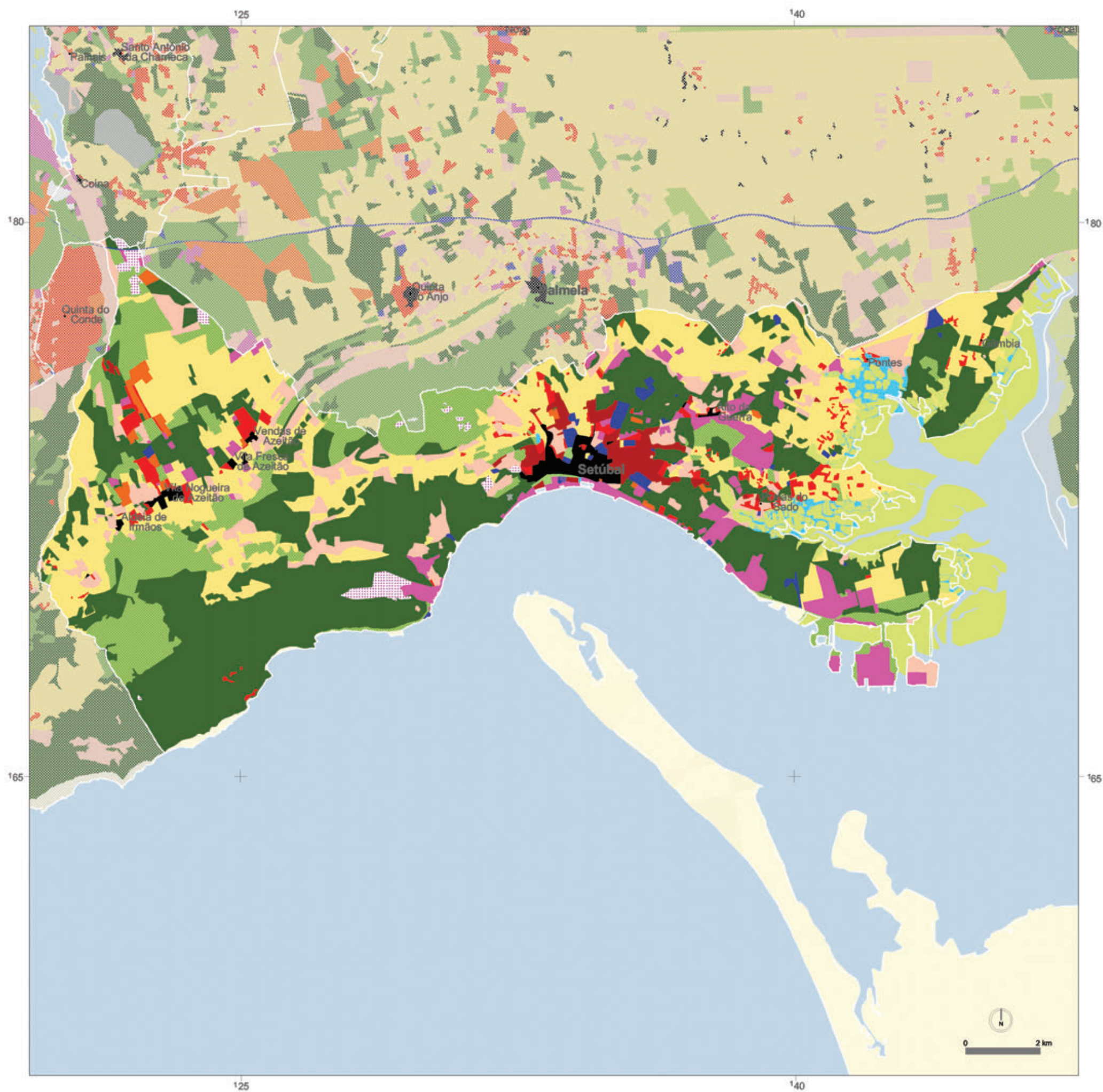


Mapa V.18 Uso e ocupação do solo no concelho de Palmela, 1990



Mapa V.19 Uso e ocupação do solo no concelho do Seixal. 1990





Mapa V.21 Uso e ocupação do solo no concelho de Setúbal. 1990

FONTES CARTOGRÁFICAS

AML (2002) - *Sistema Metropolitano de informação Geográfica*. Lisboa: Área Metropolitana de Lisboa.

e-GEO - Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional (2002) - *CARTUS-AML'90, Carta de Uso do Solo da Área Metropolitana de Lisboa**. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

* Trabalhos de interpretação estereoscópica de fotografia aérea vertical e de processamento digital de imagem de satélite efectuados pelos estudantes de Detecção Remota do Departamento de Geografia e Planeamento Regional da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa:

Jorge Rocha, Paulo Morgado, Saudade Pontes, Alexandre Ruivo, Catarina Marcelino, Clara Cordeiro, Helder Murcha, João Silva, Margarida Maduro, Miguel Marques, Nelson Soares, Nuno Belo, Nuno Rolo, Orlando Jesus, Pedro Serrano, Sayonara Sarmento, Teresa Teixeira, Vitor Feiteira, Margarida Aldeia Nova, Fernanda Leitão, João Pires, Luís Rodrigues, Gonçalo Fernandes, Paulo Conceição, Rui Barata, Alfredo Ganhão, Dora Afonso, Fernanda Miranda, Miguel Murgeiro, Pedro Costa, Vitor Passarinho, Ana Vidigal, P. Pereira, R. Ribeiro, C. Zacarias, Teresa Fonseca, Rui Lopes, Patrícia Teixeira, Ana Maduro, Carla Gomes, Dulce Lopes, Álvaro Silva, Duarte Costa, Nuno Alves, Ana Teresa Tomé, Fernanda Cruz, Sandra Almeida.